

ACESSIBILIDADE E SAÚDE MENTAL: UM OLHAR SOBRE AS LACUNAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS EM PELOTAS.

**JOÃO PEDRO SODRÉ MARQUES¹, GUSTAVO BRUNO DA SILVA²,
HENRIQUE JACQUES POLL LENGERT³, BRUNA FLORES PRATES⁴, VALMÔR
SCOTT JR⁵;**

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel -)joaopmarquesif@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

gusmantes@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

hjpplengert@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

brunaflorespartes@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

valmorscottjr@gmail.com

1.INTRODUÇÃO

No atual contexto social protagonizado pelo Brasil, é notório a ineficiência de políticas públicas que estabeleçam e regulem os padrões da qualidade da acessibilidade direcionada às pessoas com deficiências em todo o território nacional.

Tendo isso em vista, esta pesquisa busca evidenciar as falhas nessa garantia básica, entender de que maneira essas lacunas afetam a qualidade de vida de pessoas com deficiência, e o quanto impactam na saúde mental dos entrevistados. A partir desse olhar, visamos à obtenção de uma perspectiva mais atenta para a população PCD, de maneira a viabilizar uma compreensão acerca dos problemas de acessibilidade, física ou atitudinal, que corroem a inclusão destes cidadãos na sociedade.

É importante ressaltar que o presente estudo visa analisar, através de entrevistas, a infraestrutura presente no ambiente da comunidade de Pelotas e se essa é capaz de suportar a acessibilidade de cidadãos com deficiência e fornecer suporte psicológico a esses, sem demonstrar inoperância, garantindo assim que os direitos de acessibilidade das pessoas sejam respeitados. É de grande importância para a natureza da pesquisa que os fatores de saúde mental sejam investigados e analisados com precisão durante as conversas com os entrevistados, para que assim as conclusões possam se configurar como confiáveis, além de estabelecer os padrões de falta de acessibilidade que contribuem para a deterioração do estado de saúde mental dos analisados. Seguindo as diretrizes propostas por pesquisadores renomados na área de acessibilidade (SCHWARZ, 2021), este estudo busca analisar o aumento na conscientização sobre os desafios relacionados à inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. No Brasil, uma nação com uma extensa população, cerca de 25% de seus cidadãos enfrentam alguma forma de deficiência. Este vasto número enfatiza a necessidade premente de abordar esse tema com seriedade, visando a redução da exclusão social. Isso

pode ser alcançado por meio do desenvolvimento de políticas públicas e medidas sociais que promovam ativamente a inclusão.

Dessa maneira, esperamos trazer a democratização dos espaços públicos para o centro do debate, pois só é possível uma mudança a partir do momento em que todos tem sua voz ouvida.

A pesquisa que aqui se apresenta é uma investigação em andamento e faz parte do projeto "Arte, iniciação à pesquisa e direito social à saúde: conexões entre graduação e pós-graduação na disciplina de Introdução ao Direito", desenvolvido sob a organização do grupo de ensino, extensão e pesquisa "Inventar: arte e construção do conhecimento jurídico" (CNPq), da Faculdade de Direito e do Programa de Pós-graduação em Direito da UFPel.

2. METODOLOGIA

A seguinte pesquisa se configura em pesquisa qualitativa, visando obter dados através de categorias em análise de conteúdo e através de entrevistas realizadas com grupos focais. Dessa forma, será elaborado um questionário objetivo que garanta respostas precisas acerca da qualidade de acessibilidade presenciada pelos entrevistados e, também, acerca da saúde mental dos mesmos.

No contexto das Pessoas com Deficiência (PcD), o estudo sobre a atribuição de significados revela-se fascinante, uma vez que o emprego tem sido reconhecido como um importante meio de promover a inclusão social desses indivíduos na sociedade. Para conduzir a pesquisa qualitativa que originou o presente artigo, a abordagem escolhida foi a análise das práticas discursivas, cujos fundamentos ontológicos e epistemológicos estão fundamentados na perspectiva sociocultural apresentada por Spink (2004). O método de pesquisa qualitativa foi adotado para explorar a construção de significados através da análise das práticas discursivas, com o construcionismo social sendo empregado como a base metodológica desta pesquisa (MACKENZIE, 2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, almejamos uma maior compreensão sobre os problemas que afetam diariamente as vidas de pessoas com deficiência no ambiente da sociedade Pelotense. Tendo isso em vista, iremos verificar quais direitos fundamentais estão sendo suprimidos a essa população e entender as raízes desse problema.

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os dados de entrevistas ainda não foram coletados, visto que os questionários estão sendo elaborados e

passando por processos de aprovação. Após concluídos, as entrevistas serão realizadas e os dados armazenados para futura compreensão dos resultados e discussão acerca desses. Utilizaremos os métodos de categorização na análise de conteúdo baseados nos estudos de Lasswell (LASSWELL, 1949) para estabelecer um padrão nos resultados dessa pesquisa, assim sendo de maior compreensão para futura análise.

4. CONCLUSÕES

Sob esse viés, entende-se a importante necessidade dessa discussão ser abrangente e participar de espaços acadêmicos, visto que pessoas com deficiência enfrentam grandes dificuldades diariamente e que, inclusive, as causam prejuízos em termos de saúde mental e física. A partir desse entendimento, acredita-se que essa pesquisa pode ser muito benéfica ao trazer pauta de tamanha grandeza e que esse estudo traga dados ocultos à luz da sociedade.

Nessa perspectiva, faz-se clara e evidente a importância crucial dessa pesquisa para um futuro democrático, onde a acessibilidade seja sempre garantida nos locais públicos, além de estabelecer e firmar laços que atuem como englobadores da sociedade Pelotense em um aspecto geral. Dessa forma, acreditamos no grande impacto positivo que essa presente pesquisa tem por objetivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Camila Delatorre; SANTOS, Manoel Antônio. Aplicações da técnica do grupo focal: fundamentos metodológicos, potencialidades e limites. **Revista da SPAGESP - Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo** Jan.-Jun. 2005, Vol. 6, No. 1, pp. 74-80. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v6n1/v6n1a10.pdf>

BRASIL, **Lei nº 13.146, de 06 de Julho de 2015**, Institui a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Estatuto de pessoa com Deficiência). Brasília: Senado Federal, 2015. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. **Decreto nº 6.949 de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de

2007. Brasília: Senado Federal, 2009. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm .

CUNHA; Natália Ferreira da. Acessibilidade Atitudinal no Ensino Superior: os reflexos sobre a saúde mental dos estudantes com deficiência. In: SCOTT JUNIOR, Valmôr; CECCHIN, Andréa Forgiarini; POSSA, Leandra

Bôer (Orgs). **DIREITO, EDUCAÇÃO & VULNERABILIDADE**. Belém: Rfb Editora, 2022. ISBN: 978-

65-5889-239-7 DOI: 10.46898/rfb.9786558892397.

DINIZ, Debora. **O que é deficiência**: Brasiliense - São Paulo, v. 1, p. 4 – 13, p. 26 – 33, 08 setembro de 2007.

PIMENTEL, Suzana C. e, PIMENTEL, Mariana C. Acessibilidade como um Direito Fundamental: uma análise à luz das leis federais brasileiras. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**: v. 13, n. 1 / 2018

p.75-102. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/27961>>

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação (Reação)**, São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16. Disponível em:<

[https://files.cercomp.ufg.br/web/up/211/o/SASSAKI - Acessibilidade.pdf?1473203319](https://files.cercomp.ufg.br/web/up/211/o/SASSAKI_-_Acessibilidade.pdf?1473203319)>

TRAD, Leny Alves Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Revista de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro - RJ – Brasil, Physis 19 (3), 2009 .Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312009000300013>>

SCHWARZ, Andressa. Diversidade como motor da inclusão. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em:

<<https://igual.com.br/blog/diversidade-como-motor-de-inovacao/>>

Gestão Humana e Social • RAM, Rev. Adm. Mackenzie 14 (2) • Abr 2013 •

<<https://doi.org/10.1590/S1678-69712013000200003>>